

REVISTA



Ano XVI - Nº 99 - Maio/Junho de 2025

Mala Direta
Básica

9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa
Agroindustrial



EXCELÊNCIA EM SEMENTES

C.Vale completa 50 anos
produzindo sementes de soja

Osvaldo e
Rosângela Gomes,
produtores de
semente de soja em
Passo Fundo (RS))



CHOVEU, DANINHA CRESCERU!

APLIQUE

Paxeo®

Arylex® active

HERBICIDA

Se o clima está propício para plantas daninhas, já prepare Paxeo®

Paxeo® é o herbicida para **dessecação com residual prolongado** que controla as **plantas daninhas existentes** e **os novos fluxos** que irão emergir com as chuvas. Apresenta alta eficácia contra **buva, capim-pé-de-galinha, trapoeraba, craverana** e outras, podendo ser **associado com graminicidas sem antagonismo**.



Acesse o site
e saiba mais.

Quem confia, **cresce forte.**

#HerbicidaÉCorteva

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Oportunidade aos mais preparados

As boas oportunidades costumam “sorrir” primeiro a quem está preparado. Os mais eficientes levam vantagem quando uma condição nova se apresenta e podem fazer uma oportunidade temporária se transformar em definitiva. É este cenário que se esboça com a guerra comercial protagonizada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Mesmo sem querer, ele dá ao Brasil a oportunidade de impulsionar o fornecimento de soja e milho à China. No ano passado, o Brasil foi responsável por 65% da soja importada pelo gigante asiático. Com uma produção de grãos bastante competitiva, apesar dos problemas de logística e dos juros altos, o Brasil poderá aumentar ainda mais sua fatia sobre as compras de grãos pelos chineses. E uma fatia maior que poderá se tornar permanente, considerando-se que a resposta dos chineses aos norte-americanos foi muito dura, sinalizando uma redução da dependência de produtos com origem nos Estados Unidos. É aí que o preparo se une à oportunidade, podendo ampliar o mercado para a soja e o milho do Brasil.

Se, por um lado, temos que agarrar com as duas mãos a possibilidade de aumentar o fornecimento de grãos in natura, não podemos descuidar do processo de agregação de valores à soja e ao milho, nossos dois principais produtos agrícolas. Quando se transforma um produto primário em industrializado, há um ganho em diversos aspectos: maior valor do produto transformado, mercado mais amplo, mais empregos e aumento da geração de tributos. É esse o caminho que a C.Vale vem trilhando, usando os grãos entregues pelos seus associados em carnes de frango, peixes, suínos, leite, entre outros produtos. Essa estratégia reduz a dependência do clima, gera renda aos associados, cria empregos e tributos. É uma fórmula que traz maior previsibilidade para os negócios e mais segurança tanto para a cooperativa quanto para produtores e fornecedores.



“Com a guerra comercial, o Brasil poderá aumentar ainda mais sua fatia sobre as compras de grãos pelos chineses”

Alfredo Lang

Presidente do Conselho de Administração da C.Vale

07

EXPORTAÇÕES DE CARNE

C.Vale recebeu, em maio, delegação do Reino Unido, que veio conhecer os abatedouros de frango e de tilápias



14

SOJA

Produção de sementes de soja pela C.Vale completa 50 anos em 2025

22

INFRAESTRUTURA

Obras que ligarão contorno viário ao complexo agroindustrial da C.Vale ultrapassam os 50% de execução

24

MULHER

C.Vale levou o Seminário da Mulher a Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

29

TILÁPIAS

Associado da C.Vale investe para produzir um milhão de tilápias por lote



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Conselho de Administração

Alfredo Lang (presidente)
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)
Walter Dal'Boit (secretário)
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda,
Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e
Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Conselho Fiscal

Efetivos: Ari Patel, Gilson Lussani, Volmar Hendges
Suplentes: Antônio de Moura, Beno Zanon e Dirceu dos Santos

Diretor-executivo - CEO

Edio Schreiner

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goiás - Catalão.

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porá e Puerto Adela.

- **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

Princípios e valores

Segurança no trabalho
Foco no cliente
Estar comprometido
Agir com honestidade
Agir com respeito
Praticar a sustentabilidade

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Fereda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestre, Rafael Clarindo, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuical

Representante comercial:
Guerreiro: (44) 99180-4450



“ *Especule com o que sobra e não com o que não é seu* ”

Étore Baroni (foto), consultor da Stonex, orientando o produtor a especular preços dos grãos que sobram após a cobertura dos custos.

“ *Nós gostamos dos clientes mais exigentes do mundo. Estamos produzindo carnes para eles* ”

Presidente da C.Vale, **Alfredo Lang**, durante solenidade que marcou os 20 anos da fábrica de rações para frangos da cooperativa, no dia 23 de abril de 2025.

“ *Não tem espaço para manter juros com a Selic a 14,25%* ”

Presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), **Márcio Lopes de Freitas**, sobre a tendência de alta das taxas de juros do próximo Plano Safra.

Cvãle

Qualidade & Tecnologia para uma tilápia macia, suculenta e saborosa

Nossos pescados são produzidos no mais moderno abatedouro de peixes do Brasil. Isso garante uniformidade, qualidade e segurança aos produtos que passam por um rigoroso sistema de rastreabilidade.

SABOR
Off Flavor* e
baixo teor de gordura

FRESCOR
tilápia congelada,
uma a uma, em minutos.

SUCULÊNCIA
textura firme
e sem espinhos.

*Off Flavor: avaliação sensorial em duas etapas para garantir ausência de qualquer odor ou sabor que não sejam característicos de um filé de tilápia de qualidade. Teste realizado em 100% dos lotes.

Segmento frango garante recertificação internacional

COOPERATIVA FOI AVALIADA EM GLOBAL SLP, GLOBAL GAP CFM E ALO FREE

Entre os dias 10 e 13 de fevereiro, o Departamento de Produção Avícola da C.Vale (Depav) passou por auditoria conduzida pela certificadora QIMA/WQS. A cadeia produtiva foi avaliada para recertificação em Global SLP, Global GAP CFM e Alo Free, que atestam a conformidade das práticas de produção, garantindo o cumprimento de padrões internacionais de higiene, sanidade, segurança, sustentabilidade e bem-estar animal em todas as etapas de produção.

O coordenador do Depav, Fernando Boer Grings, avalia que a aprovação é essencial para manter a qualidade e competitividade da cooperativa no mercado global. “Conseguimos identificar me-



Funcionárias do Departamento de Produção Avícola da C.Vale

lhorias, corrigir falhas e manter um padrão de qualidade que nos permite acessar os mercados mais exigentes do mundo, beneficiando tanto os nossos produtores quanto os consumidores”, declarou.

Grings afirma que, com o resul-

tado positivo, o departamento garante a recertificação pelas normas internacionais em toda a cadeia avícola, demonstrando o compromisso da C.Vale com a melhoria contínua dos processos e com as boas práticas de produção.

AMIDONARIA NAVEGANTES - A unidade da amidonaria C.Vale, de Navegantes, em Assis Chateaubriand (PR), passou por duas auditorias em abril. Nos dias 3 e 4, a certificadora SGS avaliou as conformidades com a ISO 9001, um indicador internacional de fornecimento consistente de produtos com qualidade.

No dia 7, a cooperativa recebeu profissionais da BDK, que auditaram as práticas de Kosher, referente a produtos que são fabricados e processados de acordo com as leis dietéticas judaicas. A indústria foi aprovada nas duas avaliações. O gerente do Departamento de Amidos, Valter Carloto, destacou que as recertificações, além de confirmar a eficácia, também auxiliam na competi-



Amidonaria de Navegantes no interior do município de Assis Chateaubriand (PR)

tividade de mercado. “Elas fortalecem a credibilidade da marca, atraem novos consumidores e garantem que o produto

foi desenvolvido de acordo com padrões rigorosos de qualidade e ética alimentar”, finaliza o gestor.

Vice-embaixador do Reino Unido na C.Vale

COOPERATIVA APRESENTOU PLANTAS INDUSTRIAIS A REPRESENTANTES DIPLOMÁTICOS BRITÂNICOS

A C.Vale recebeu, no dia 13 de maio, o vice-embaixador do Reino Unido, Tony Kay, e a adida agrícola da embaixada britânica, Tamanna Sidika. Durante a visita, os diplomatas conheceram os processos de industrialização de carnes de frango, peixes e da esmagadora de soja. O diretor-presidente (CEO) da C.Vale, Edio Schreiner, e o diretor industrial, Reni Girardi, receberam os visitantes, acompanhados por gerentes de departamentos e das unidades industriais.

Tony Kay destacou que ficou impressionado com a dimensão das plantas industriais, os cuidados sanitários, a segurança dos trabalhadores e a tecnologia empregada nos processos agroindustriais da cooperativa. “Gosto muito de peixe e frango. É muito importante que compreendamos melhor a agricultura no Brasil. Isso fortalece as relações entre empresas brasileiras, como a C.Vale, e o Reino Unido. Parabéns. Tudo é muito grande, impressionante e bonito”, afirmou o vice-embaixador.



Diretores e gerentes receberam diplomatas do Reino Unido



Vice-embaixador e adida agrícola britânica conheceram o processo de industrialização de tilápias em Palotina



GUIANA - A C.Vale recebeu, no dia 8 de maio, a visita de uma comitiva composta por representantes de instituições públicas e privadas da Guiana. No abatedouro de aves, em Palotina (PR), foi apresentada ao grupo a cadeia produtiva avícola da cooperativa. Os visitantes foram recebidos pelo gerente da esmagadora de soja Samuel Rubert, coordenadores Hugo de Souza, Fernando Varolo e Janaina Giessler. Na comitiva estavam representantes do Inter American Institute for Cooperation on Agriculture (IICA), Guyana Livestock Development Authority (GLDA), National Agriculture Research and Extension Institute (NAEI), além de empresas privadas da avicultura e do Banco Mundial. Também participaram representantes do IICA-Brasil, Ministério da Agricultura e Pecuária brasileiro e Cooptur.

Evento marca 20 anos de indústria da C.Vale



Corte do bolo marcou solenidade em 23 de abril

FÁBRICA PRODUZ MAIS DE 100 TONELADAS DE RAÇÃO POR HORA E EMPREGA 104 PESSOAS

Uma solenidade com diretores, gerentes e funcionários da C.Vale marcou os 20 anos de funcionamento da fábrica de rações para frangos. O evento reuniu 80 pessoas, no dia 23 de abril, no complexo agroindustrial da cooperativa, em Palotina (PR). O início das operações foi em abril de 2005.

Um dos primeiros funcionários da fábrica de rações, Celso Geraldo Riechel, começou como auxiliar de produção e atualmente é operador de máquinas. Ele falou em nome dos colegas. “Aproveitem as oportunidades que a cooperativa oferece. Cabe a cada um fazer o seu melhor para crescer aqui dentro”, resumiu. O diretor industrial Reni Girardi fez questão de exaltar os funcionários pela qualidade das

rações C.Vale. “Os produtores confiam no que vocês fazem. A cooperativa acredita no trabalho de vocês. Nós precisamos que vocês continuem espalhando prosperidade”, elogiou.

FAZER BEM FEITO

Presente à solenidade que reuniu 80 pessoas, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, agradeceu ao empenho dos funcionários e recomendou que mantenham esse comportamento. “Eu quero que vocês cresçam aqui dentro. Façam

bem feito para crescer porque sempre tem alguém observando”, aconselhou.

Convidado para o evento, o pastor Wolmar Schneider, da Igreja Luterana do Brasil, observou que o aniversário da fábrica de rações era o momento para agradecer e pedir as bênçãos de Deus. “Olhar para o passado e agradecer pelas oportunidades de trabalho para muita gente. E que Deus dê forças à C.Vale para continuar crescendo”, comentou. O padre José Batisti, da Igreja Católica, seguiu na mesma linha, abençoou os presentes e conduziu o “Pai Nosso”.

A indústria tem oito mil metros de área construída e produz 100 toneladas de rações por hora, com tecnologia suíça. A fábrica utiliza 31 caminhões para abastecer 1.104 aviários e emprega 104 pessoas.



Lang fala para funcionários

Encontro internacional discute comércio de carnes

O EVENTO PROMOVIDO PELA APEXBRASIL MOBILIZOU LIDERANÇAS DE VÁRIOS PAÍSES NA BÉLGICA

A C.Vale participou, entre os dias 28 e 29 de abril, em Bruxelas, na Bélgica, do 9º Encontro com Representantes dos Setores de Promoção Comercial e Investimentos (Secoms), dos Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (Sectecs) e adidos agrícolas.

Promovido pela Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e pelo Ministério das Relações Exteriores, o evento reuniu autoridades governamentais, líderes empresariais e representantes da Áustria, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Suíça e Suécia para debater o comércio internacional.

Entre as autoridades estava o embaixador Pedro Miguel da Costa e Silva, chefe da missão do Brasil



C.Vale participou de evento na Europa que discutiu o comércio mundial

junto à União Europeia.

O gerente comercial da C.Vale Fernando Aguiar participou de painéis de debate sobre oportunidades de negócios no agronegócio e na indústria, com destaque para a Mesa Redonda de Alto Nível entre União Europeia e Mercosul.

Aguiar defendeu a qualidade da carne de tilápia brasileira. “Foram oportunidades estratégicas para defender, junto aos adidos do bloco econômico europeu, a necessidade de novos caminhos para buscarmos a aprovação da exportação da tilápia”, afirmou.

BARCELONA - A C.Vale esteve presente com a marca CVale Alimentos em uma das maiores feiras mundiais do setor da piscicultura, a Seafood Expo Global. O evento mobilizou mais de 2.100 expositores de 87 países, entre 6 e 8 de maio, em Barcelona, na Espanha. A feira reuniu os principais fornecedores e compradores de pescado.

A cooperativa apresentou seu portfólio de pescados, com destaque para a tilápia. “Essa feira é uma vitrine para o mundo, e participar dela projeta ainda mais a nossa marca no cenário internacional”, enfatizou o diretor industrial da C.Vale, Reni Girardi.



Entre as lideranças que visitaram o estande da CVale Alimentos estavam o presidente da IFC, Altemir Gregolin, o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, e o cônsul-geral do Brasil, Pe-

dro Henrique Lopes Bório.

A cooperativa foi representada pelo supervisor do departamento Comercial Avícola, Tiago Souza, e pelo analista comercial, Leandro Cassol.

Da esquerda para a direita: **Altemir Gregolin** (IFC), **Tiago Souza** (C.Vale), **André de Paula** (ministro), **Leandro Cassol** (C.Vale) e **Carlos Mello** (assessor de ministério)

C.Vale entre as maiores exportadoras do Paraguai

COOPERATIVA É HOMENAGEADA EM PREMIAÇÃO REALIZADA EM ASSUNÇÃO

A C.Vale foi homenageada, no dia 20 de maio, durante o Prêmio Exportador do Ano 2025, promovido pelo Diário 5 Días, um dos principais veículos especializados em economia e finanças do Paraguai. A cerimônia aconteceu no Porto Liebig, em Assunção.

Presente no Paraguai desde 1998, com sete unidades distribuídas em seis municípios, a C.Vale se destacou pela forte atuação na exportação de grãos, consolidando cada vez mais sua presença no agronegócio paraguaio. No mesmo evento foram premiadas as empresas multinacionais Cargill e Bimbo.

A cooperativa foi representada pelo gerente regional Juliano José Kehrig, pelas gerentes Gloria Estefani Ovelar Arguello (La Paloma) e Adeilson Carlos Albertini (Minga Porã), além dos supervisores Rodrigo Gomes da Costa e Cintia Barreto.



Juliano Kehrig (com troféu) e gestores da C.Vale no Paraguai

RECONOCIMIENTO

C.Vale entre los mayores exportadores del Paraguay

La cooperativa fue homenajeada en una premiación realizada en Asunción

C.Vale fue homenajada el 20 de mayo durante el Premio Exportador del Año 2025, organizado por el diario 5 Días, uno de los principales medios especializados en economía y finanzas del Paraguay. La ceremonia se llevó a cabo en el Puerto Liebig, en Asunción.

Presente en Paraguay desde 1998, con siete unidades distribuidas en seis municipios, C.Vale se destacó por su fuerte actuación en la

exportación de granos, consolidando cada vez más su presencia en el agronegocio paraguayo. En el mismo evento también fueron premiadas las multinacionales Cargill y Bimbo. La cooperativa estuvo representada por el gerente regional Juliano José Kehrig, las gerentes Gloria Estefani Ovelar Arguello (La Paloma) y Adeilson Carlos Albertini (Minga Porã), además de los supervisores Rodrigo Gomes da Costa y Cintia Barreto.



Juliano Kehrig (con el trofeo) y gestores de C.Vale en Paraguay

EXPO APRAS 2025 - A CVale Alimentos participou da Expo Apras 2025, de 22 a 24 de abril, em Pinhais, região metropolitana de Curitiba (PR). De acordo com o gerente do Departamento Comercial da C.Vale, Fernando Aguiar, o objetivo é fortalecer a marca, ampliar relacionamento com clientes e fechar parcerias. "Estamos ao lado dos nossos parceiros para construir valor com transparência e foco no cliente", declara. Os participantes da feira puderam conhecer as cadeias produtivas da cooperativa, os processos empregados em cada etapa. A CVale Alimentos é a marca comercial da C.Vale Cooperativa Agroindustrial.



CVale Alimentos presente na Apas Show

COOPERATIVA FORTALECE MARCA NO MAIOR EVENTO SUPERMERCADISTA DA AMÉRICA LATINA

A CVale Alimentos, marca comercial da C.Vale, consolidou sua força e posicionamento no mercado nacional na Apas Show 2025, o maior evento supermercadista da América Latina, realizado entre os dias 12 e 15 de maio, em São Paulo (SP). Com um estande amplo e inovador, centenas de visitantes passaram pelo espaço para reforçar a parceria, fortalecer o relacionamento e fazer bons negócios.

“Participamos da Apas Show para mostrar todo o cuidado que colocamos em cada produto do nosso portfólio. O consumidor de hoje quer saber de onde vem o alimento que consome e nós, da C.Vale, temos orgulho de mostrar nosso compromisso com a cadeia produtiva, com a qualidade e a sustentabilidade”, afirmou o diretor industrial da cooperativa Reni Girardi.

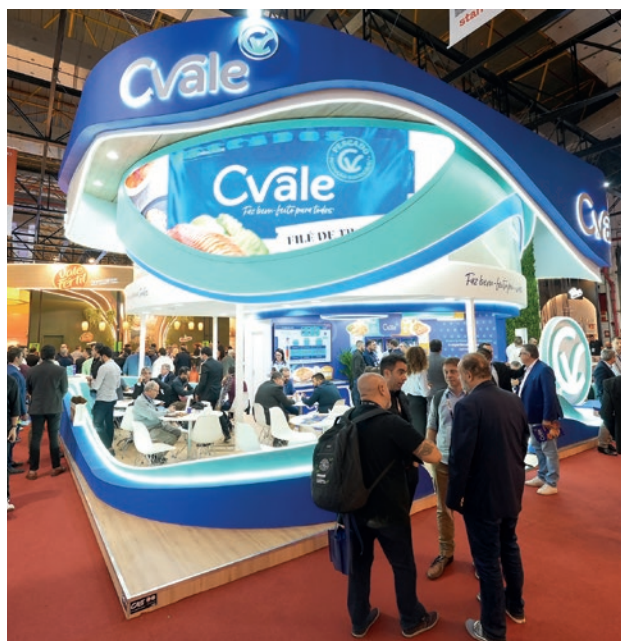
O estande também foi espaço para fortalecer vínculos com redes varejistas, distribuidores e parceiros estratégicos. “A feira é uma vitrine importante para quem quer crescer com solidez. É aqui que apresentamos as novidades, ouvimos nossos clientes e geramos novas oportunidades de negócios. A presença na Apas Show reforçou o crescimento da cooperativa como uma fornecedora competitiva e confiável”, explicou o gerente comercial da C.Vale, Fernando Aguiar.



Equipe comercial à frente do estande da CVale Alimentos na Apas Show, em São Paulo

NOVIDADES DE SUCESSO

Com uma linha completa de cortes de frango, tilápia e industrializados, a CVale Alimentos lançou, no evento, dois novos produtos: os Cubos de Frango e as Tiras de Frango, ambos cozidos, levemente temperados e práticos para compor as mais diferentes receitas. Outra novidade foi a apresentação ao mercado do projeto Store in Store, uma estratégia de varejo que consiste na montagem de um espaço exclusivo da marca dentro do supermercado, atuando como um ponto de venda independente, mas integrado ao ambiente.





Evento em Palotina atraiu 180 lideranças da C.Vale. No detalhe, Étore Baroni



Guerra comercial deve favorecer agro brasileiro

DISPUTA ENTRE CHINA E ESTADOS UNIDOS PODE IMPULSIONAR VENDAS BRASILEIRAS DE SOJA

O Brasil deve se beneficiar da guerra comercial entre Estados Unidos e China. As vendas de soja brasileira devem tomar uma fatia ainda maior das importações do grão pelo gigante asiático. Na safra 2023/24, 75% da soja comprada pela China teve origem no Brasil. A tendência é de uma leve valorização da oleaginosa no mercado nacional ao longo de segundo semestre de 2025, conforme o con-

sultor da Stonex Étore Baroni. Ele estima que uma tarifa de 84% sobre a soja norte-americana faria com que o grão chegasse aos chineses por 710 dólares a tonelada contra 386 dólares da soja brasileira.

Baroni sugere que a estratégia de venda do produtor considere a relação de troca de grãos por insumos. “Quando vou vender, eu olho para a frente, para quando eu precisar vender para pagar as contas”, recomendou. O consultor alerta que nada sobe para sempre e nem cai para sempre. “Decida (suas vendas) com disciplina. Especule com o que sobra e não com o que não é seu.”

O consultor apresentou o cálculo, no dia 22 de abril, para 180 lideranças da C.Vale na Asfucade Palotina (PR). Participaram do evento o diretor-executivo (CEO) da cooperativa, Edio Schreiner, e o secretário do conselho de Administração, Walter Dal’Boit.

O representante da Stonex projeta aumento do consumo de milho para produção de etanol no Brasil. Atualmente, 22 indústrias produzem esse combustível, mas outras nove estão em construção e 11, na fase de projeto. Agora em 2025, as indústrias vão consumir 20 milhões de toneladas de milho para fabricação de etanol.



Pé-de-galinha, buva,
amargoso e trapoeraba
têm solução!



Terrad'or[®]

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas e gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle**.



ourofino
agrocência

Saiba mais sobre
o herbicida
Terrad'or.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

SEMENTES DA PROSPERIDADE

C.VALE COMPLETA, EM 2025, 50 ANOS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE SOJA

Cinco décadas se passaram desde que a C.Vale, ou então suas antecessoras Campal e Coopervale, passou a produzir sementes de soja e trigo. O início de uma jornada que conduziria aos avançados processos atuais de beneficiamento e tratamento industrial foi um aprendizado construído a partir de experiências de cultivo do grão que faria do Brasil o maior produtor e exportador mundial, e um dos poucos países que ainda podem ampliar o cultivo de soja em larga escala.

Nos anos 1970/80, produtores que chegavam do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina para ocupar as terras vermelhas do Paraná utilizavam sementes de suas próprias lavouras nos estados de origem. Num segundo momento, quando compravam as sementes, o rendimento desagradava produtores e técnicos, que atribuíam o problema às

altas temperaturas dos armazéns não climatizados. Depois, mesmo com ambientes com temperatura controlada, o problema persistia. A conclusão era de que regiões quentes eram impróprias para a produção de sementes.

A solução buscada por Alfredo Lang, na época, gerente do Departamento Agrônomo da então Coopervale, foi produzir sementes em Santa Catarina, depois de comprar unidades da Cooperpindorama em Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes, de 1984 em diante. A partir daí as lavouras passaram a produzir mais, apoiadas, também, por avanços da pesquisa e manejo.

Bem mais tarde, em 2002, a C.Vale conquistou a certificação ISO9001 para os processos ligados à produção de sementes. Dez anos depois, a cooperativa passou a fazer o tratamento industrial em sua unidade de Palotina. A expansão para outros estados levou a C.Vale a produzir sementes também em Tapeira (RS), a partir de 2015, e em Catalão (GO), em 2024.



LINHA DO TEMPO

1975	1985	2002	2012	2015
Início da produção de sementes pela então Coopervale em Palotina (PR)	Início da produção de sementes em Faxinal dos Guedes e Abelardo Luz (SC)	Certificação ISO 9001	Início do tratamento industrial de sementes	Produção de sementes no município de Tapeira (RS)
				



LINHA DO TEMPO

| 2019

Conquista dos selos Syngenta Seed Care e Basf Seed Solution



| 2020

Conquista do selo SeedGrowth da empresa Bayer



| 2023

Csat Corteva e adoção do sistema de embalagens por número de sementes



| 2024

Início da produção de sementes no município de Catalão (GO)



**BRASIL
PRODUÇÃO DE
SOJA EM 50 ANOS**

**1975
9,7 milhões ton**

**2025
164 milhões ton**

Fontes: Instituto de Economia Agrícola de SP e IBGE

Especialistas em sementes

FAMÍLIA GOMES, DE PASSO FUNDO, PRODUZ SEMENTES DE SOJA DESDE 1968

As coxilhas de ondulações moderadamente acentuadas do Planalto Médio do Rio Grande do Sul ajudam a contar a história do cultivo de grãos no Brasil. Propriedades de Passo Fundo, Coxilha e Sertão estão entre as pioneiras no cultivo desses grãos no país.

Colonos judeus ucranianos que haviam chegado ao Brasil, no final do século XIX, fugindo de perseguições na Europa e Ásia passaram a dedicar-se ao trigo nos anos 1950 e, na década seguinte, iniciaram o cultivo de soja em busca de maior rentabilidade.

Influenciado por conhecidos entre esses colonos, Faustino Pelêncio Gomes, um descendente de espanhóis com italianos arrendou terras em Erechim e seguiu a mesma trajetória. Ele foi buscar sementes de soja em Santa Rosa, no noroeste do Rio Grande do Sul, e foi um dos pioneiros da cultura no estado.

GOSTO PELO CAMPO

O começo foi difícil, relata Osvaldo Gomes, filho de Faustino, que deu sequência aos negócios do pai. “A gente tinha pouco conhecimento sobre a cultura, fazia improvisos para controlar plantas daninhas, a produtividade era baixa, uns 15 ou 20 sacos por hectare”, lembra. Apesar dos desafios, começava a nascer ali um amor pela terra e pelo que ela produz que passaria às gerações seguintes. “A terra exerce um fascínio sobre nós”, confessa o produtor.

Na década de 1970, os Gomes passaram a produzir sementes de soja. Eles também se dedicaram ao cultivo de cevada para a indústria cervejeira, além de aveia, mas acabaram mesmo se especializando em soja. O conhecimento sobre a cultura foi crescendo assim como as novas tecnologias.

Quatro anos atrás Osvaldo realizou o levantamento sobre as condições do solo através da agricultura de precisão. A distribuição de fertilizantes passou a ser na medida exata do que indica o mapeamento. “Hoje nós falamos em potencial para 80 ou 90 sacas por hectare”, registra Osvaldo.



CONTROLE DE QUALIDADE, O MAIOR DESAFIO

Ao lado da esposa Rosângela, que acompanha a entrevista, Osvaldo avalia que, no segmento sementeiro, a produção é mais difícil que a comercialização. “Às vezes, a gente não conhece bem as características de uma cultivar. Tu tens que acompanhar a soja o tempo todo, evitar as plantas daninhas e cuidar para que a lavoura não passe do ponto na hora da colheita.”

Para dar conta do recado em 1.670 hectares de cultivo, Osvaldo recebe o apoio da esposa. “A Rosângela faz o trabalho de escritório, cuida da parte burocrática e da separação dos lotes de sementes”, explica. O casal também se reveza nas negociações



Rosângela e o marido Osvaldo Gomes, e os supervisores agrônômicos da C.Vale Alessandra Pletsch e Aislam Pazinato na propriedade em Passo Fundo (RS)

envolvendo insumos e serviços com a C.Vale.

As sementes de soja das lavouras de Osvaldo e Rosângela vão para a C.Vale de Tapera desde 2019. Ali, elas passam por beneficiamento e controle de qualidade antes de serem enviados para unidades da cooperativa nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, sul do Mato Grosso do Sul e Paraguai. A supervisora agrônoma da C.Vale de Tapera, Alessandra Pletsch, elogia a dedicação dos Gomes à

produção de sementes. “Sementes se faz no campo. O Osvaldo e a Rosângela têm um conhecimento muito grande, eles acompanham todas as etapas, da semeadura à colheita”, comenta.

Osvaldo herdou do pai o gosto pelo campo. “Não tem nada melhor do que isto. Nós estamos alimentando o mundo. Você começa a fazer e te dá uma satisfação muito grande”, assegura. Aos 70 anos, Osvaldo conta com os filhos Felipe, Sílvia e Arthur para dar continuidade aos

negócios, a exemplo do que ele fez com o pai. Seria a terceira geração da família no segmento de sementes.

RAIO X FAMÍLIA GOMES

- **Municípios:** Passo Fundo, Coxilha e Sertão (RS)
- **Integrantes:** Osvaldo, Rosângela, Felipe, Sílvia e Arthur
- **Área:** 1.670 hectares
- **Renda:** 80% sementes de soja; milho e trigo 20%

Bons frutos perto da árvore

**FAMÍLIA DE PITANGA (PR) USA
TECNOLOGIA E SEMENTES C.VALE
PARA AMPLIAR PRODUTIVIDADES**

Mais de quatro décadas se passaram desde que os Poletto se instalaram em uma área de 430 hectares comprados em Pitanga, região central do Paraná. Eles já eram produtores rurais em Campinas do Sul, no norte do Rio Grande do Sul, onde mantinham uma cerealista, e resolveram apostar no cultivo de grãos nas terras vermelhas seguindo a trajetória de outros produtores gaúchos. “O solo do Paraná ainda não tinha sido corrigido para soja. Foi bastante sofrido o começo”, lembra Valter Poletto Júnior, filho de pai de mesmo nome, que havia comprado a área em sociedade com tios de Júnior.

Naquela época, na primeira metade dos anos 1980, áreas recém-abertas eram exploradas com milho e depois com soja. As correções de solo eram feitas apenas com o uso de calcário em taxas fixas, a partir de análises bem esporádicas, ou seja, lá de vez em quando. Só bem mais tarde, em 2021, é que Poletto Júnior passou a utilizar a agricultura de precisão, depois de acertar com a equipe técnica da C.Vale de Pitanga os parâmetros das amostras. “Era meu sonho trabalhar com a agricultura de precisão”, confessa.

As terras onduladas de Pitanga, com altitude acima de 900 metros, passaram a receber, também, as sementes de soja produzidas pela C.Vale em Santa Catarina. Poletto procura fazer a semeadura de quatro ou cinco cultivares escalonando o plantio. Os ajustes na qualidade do solo e o uso de cultivares apropriadas à região foram decisivos para assegurar mais uniformidade de rendimento e elevar a produtividade média da soja em aproximadamente 25%, passando de 58 para 72 sacas/hectare.

Mas Poletto Júnior quer ir além e aumentar o rendimento para 80 a 82 sacas/hectare. Para isso, conta com a assistência técnica e com tecnologias disponibilizadas pela C.Vale. Ele já definiu com a cooperativa uma segunda rodada de coleta de amostras de solo, nos moldes da primeira. “Foi muito bom o resultado, por isso vou repetir. Hoje, sem informação nós não conseguimos dar um passo à frente. O Fernando da Cruz (agrônomo) acompanha o nosso dia a dia, dá uma assessoria muito grande na tomada de decisões”, elogia.



Gosto que vem de berço

Valter Poletto Júnior herdou dos pais o gosto pelo campo. Com 6 anos ele já estava em cima dos tratores. Quando cursava Agronomia, se os pais não iam buscá-lo na cidade, ele arrumava carona para passar o fim de semana na propriedade. O pai já partiu desse mundo, mas a mãe Ivete o ajuda bastante levando alimentação à lavoura, retirando produtos na cooperativa e auxiliando na condução dos negócios. A esposa Patrícia Albuquerque Zampier costuma alertá-lo para não dar importância excessiva aos problemas do agronegócio para que os filhos Beatriz, 14 anos, e Vítor, 9 anos, não cresçam pensando que a profissão seja apenas fonte de dificuldades. “A gente tem que mostrar para eles que o agronegócio é bom e rentável”, recomenda.

Valter Poletto concorda com a esposa e vai além. “Hoje, a qualidade de vida no campo é melhor que na cidade. É quase tudo mecanizado, não se ergue mais peso, as máquinas têm ar-condicionado, GPS e internet. A gente gostaria que pelo menos um deles permanecesse no campo”, projeta Poletto. Valter e Patrícia estão cultivando a árvore da posteridade para que o fruto caia perto do pé.

RAIO X FAMÍLIA POLETTTO

- **Municípios:** Pitanga, Santa Maria e Turvo (PR)
- **Área de cultivo:** 677 hectares
- **Cultivo:** soja, trigo e feijão
- **Renda:** soja (90%); demais (10%)

Ivete (blusa cinza), a neta Beatriz, o filho Valter, a nora Patrícia e o neto Vítor na sede da fazenda em Pitanga, região central do Paraná

Mestre das sementes de soja no Cerrado

SEBASTIÃO PEDRO NETO É PRODUTOR DE SEMENTES E PESQUISADOR DA EMBRAPA CERRADOS

O Cerrado brasileiro passou por uma transformação nas últimas décadas deixando de ser uma região de pecuária extensiva e de agricultura de subsistência para se firmar como um cinturão tropical agrícola que responde por 60% da produção brasileira de grãos, açúcar, etanol e carne bovina. O engenheiro agrônomo Sebastião Pedro da Silva Neto acompanhou grande parte dessa trajetória como produtor rural e como pesquisador da Embrapa Cerrados, onde ingressou, em 2008, até alcançar a chefia geral e a Secretaria de Inovação e Negócios da instituição. Mestre em Genética e Melhoramento das Plantas e com PhD em Biotecnologia Agrícola, ele entende que um dos principais desafios do agronegócio é melhorar a qualidade do solo. “É a forma mais eficiente de aumentar a sustentabilidade”, assegura.

Dividindo-se entre o trabalho na Embrapa e a produção de grãos em Ipameri, Goiás, ele adotou a agricultura de precisão e utiliza milho e brachiaria ruziziensis para cobertura de solo no inverno a fim de tornar a produção agropecuária mais sustentável. Como melhorista genético desde 1992, Sebastião Pedro trabalhou no desenvolvimento de soluções para aumentar a fixação de nitrogênio e fósforo, e no uso de biofertilizantes e biodefensivos nas plantas.

CATALÃO

Com a chegada da C.Vale a Catalão, interior de Goiás, no final de 2024, Sebastião Pedro vai passar a fornecer sementes de soja para a cooperativa. “Respondi ao convite da C.Vale visando colaborar com a agregação de valor e crescimento econômico e social da região”, explica. Combinando as experiências de produtor de sementes desde 2003 e de pesquisador, ele entende que o principal foco das empresas deve estar na manutenção da qualidade genética e fisiológica da soja.

Para um país tão intensamente afetado por estiagens nos últimos cinco anos, ele revela que a Embrapa está atuando no desenvolvimento de cultivares mais tolerantes a períodos secos.

Sebastião Pedro cultiva 500 hectares próprios e outros 650 arrendados. São 1.150 hectares de soja na primeira safra e 500 de milho safrinha. Ele também explora sorgo para servir como alimento ao gado de corte e de leite. O rendimento médio da soja, nos últimos anos, tem variado entre 60 e 65 sacas por hectare.

RAIO X

- **Local:** Ipameri (GO)
- **Área:** 1.150 hectares
- **Produção:** soja semente, milho, sorgo, gado de leite e de corte



Produtor Sebastião Pedro da Silva Neto em área de soja em Ipameri (GO)



Obras do contorno viário de Palotina chegam a 58%

TRABALHOS EVOLUÍRAM 7 PONTOS PERCENTUAIS AO LONGO DO MÊS DE MAIO

No décimo mês das obras do contorno viário de Palotina (PR), o ritmo dos trabalhos alcançou seu maior percentual. A construtora Castilho conseguiu avançar, em maio, sete pontos percentuais sobre abril, acima da média de 6,5% dos seis meses anteriores. Com isso, o índice de execução subiu para 58% do total, dez pontos percentuais à frente do previsto originalmente.

A terraplanagem está em 91%, a pavimentação, em 70%, e a drenagem, em 44% do total. O trecho mais avançado é a ligação da PR 364 até a PR 182, sentido a Francisco Alves, com 65% das obras concluídas. Na sequência está o trecho entre as PRs 182 e 364, para Terra Roxa, com 62% prontos. A ligação entre Palotina e Assis Chateaubriand pela PR 364 está em 40% de execução.

Os 196 operários e 72 equipamentos das três frentes de trabalho estão concentrados na construção das interseções entre as rodovias, sistemas de escoamento de águas, instalação das defensas metálicas nas laterais das pistas e na construção das alças de acesso ao viaduto no trevo do complexo agroindustrial da C.Vale.

O contorno viário terá 15,2 quilômetros de asfalto ligando Palotina a Assis Chateaubriand, Terra Roxa, Francisco Alves e Toledo. A C.Vale assumiu a gestão da obra



Aponte a câmera de seu celular e assista ao vídeo



Longos trechos já estão com asfalto nas três frentes de trabalho (foto superior). E no trevo de acesso ao complexo agroindustrial da C.Vale, parte da estrutura do viaduto está em construção

em 1º de agosto de 2024 após acordo em que o governo do Paraná se comprometeu em repassar R\$ 170 milhões em créditos de ICMS à cooperativa para custear a construção das pistas e das interligações das rodovias. O prazo para a conclusão da obra se esgota no final de março de 2026.

Data	Previsto	Feito
01/10/2024	5%	12%
01/12/2024	11%	19%
01/02/2025	20%	32%
01/04/2025	33%	46%
01/05/2025	39%	51%
01/06/2025	48%	58%

LIBERTE-SE COM O HERBICIDA YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



NOVA TECNOLOGIA: indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



MAIOR PERÍODO DE CONTROLE: lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



ALTA SELETIVIDADE: sem afetar a cultura subsequente.



impulsa

Acesse e saiba mais
para uma lavoura livre
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato® SC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida



Mulheres de Naviraí participaram do seminário em 7 de maio

Cultivando autoestima, colhendo potencialidades

PALESTRAS DO 25º SEMINÁRIO DA MULHER DESPERTAM O PODER TRANSFORMADOR DO FEMININO

A C.Vale promoveu, durante o mês de maio, uma série de eventos voltados ao público feminino. Mais de mil mulheres, entre associadas, esposas e filhas de cooperados participaram dos encontros descentralizados do 25º Seminário da Mulher. Nesta edição especial, a cooperativa percorreu unidades da região Centro-Oeste com a palestra “Mulheres e suas Potencialidades”, conduzida pela instrutora Helda Elaine.

Em Mato Grosso do Sul, os encontros aconteceram em Chapadão do Sul (02/04), Rio Brillhante (06/05), Dourados (07/05), Naviraí (07/05) e Amambai (08/05). Já no estado de Mato Grosso, o seminário passou por Sinop (20/05), Sorriso (21/05), Nova Mutum (22/05) e Diamantino (23/05).

Com uma abordagem envolvente, Helda Elaine incentivou as participantes a reconhecer e a desenvolver seus talentos, unindo duas forças essenciais: acreditar e agir. Ela abordou temas como autoestima, foco, identificação de habilidades e a importância da cooperação como motor de crescimento pessoal e coletivo.



Dourados



Amambai



Rio Brilhante

A palestrante também compartilhou sua trajetória de superação, mostrando como transformar desafios em oportunidades. “A forma como encaramos a realidade faz toda a diferença. Cada mulher possui potencialidades únicas, que podem ser exploradas na vida pessoal, familiar e nos negócios”, destacou. Para a instrutora, a mulher exerce papel fundamental na sociedade e, por isso, deve investir continuamente no desenvolvimento de suas competências, ampliando sua influência positiva nos ambientes em que atua.

INSPIRAÇÃO

A 25ª edição do Seminário da Mulher foi marcada por emoção,



Chapadão

inspiração e uma forte conexão entre as participantes. O evento reforçou a importância de espaços de escuta, troca e fortalecimento feminino, deixando uma mensagem clara: quando mulheres se unem, grandes transformações acontecem.

Com sensibilidade e motivação, Helda Elaine trouxe reflexões sobre empoderamento e estratégias para o crescimento pessoal e profissio-

nal das mulheres. “Superou minhas expectativas. Me emocionei várias vezes com as histórias e ensinamentos da Helda”, relatou Vanda Petry, de Naviraí (MS). “Foi uma conexão de almas. Eu ficaria horas ouvindo essa palestra”, afirmou Jucinéia Moraes Lago, de Rio Brilhante (MS).

A palestra foi recebida com entusiasmo por mulheres de diversas cidades sul-mato-grossenses. “Inspiração é a palavra que define essa palestra. Ela colocou as mulheres no lugar de destaque que merecem”, disse Aline Filipppe, de Chapadão do Sul (MS). “Foi uma experiência transformadora, que nos motiva a acreditar em nossa força e agir com mais determinação”, completou Dayane de Souza Lima, de Amambai (MS).

Seminário da C.Vale atrai mulheres do MT

EVENTOS DA C.VALE FORAM REALIZADOS EM QUATRO MUNICÍPIOS DE 20 A 23 DE MAIO

A C.Vale levou o Seminário da Mulher a quatro cidades de Mato Grosso entre 20 e 23 de maio. As participantes avaliaram os eventos como produtivos, conforme revelaram em depoimentos. “Fiquei muito impressionada, principalmente com o que foi dito sobre a família: que nossos filhos devem ser sucessores, não apenas herdeiros. Sucessores têm valor; herdeiros, apenas preço”, refletiu Tailla Lima Amaral, de Nova Mutum (MT). Já Elaine Sansogo Dambros, de Diamantino (MT), destacou: “Uma palestra edificante para toda a família. Mostra o verdadeiro papel da mulher e sua importância para o sucesso e a prosperidade do lar e da propriedade.” Para Maria Luiza da Costa, de Sorriso (MT), “a palestra foi um divisor de águas, com lições que levaremos para a vida e aplicaremos no dia a dia com nossas famílias.”



Palestrante Helda Elaine destacou a importância da capacitação da mulher



Sorriso



Sinop



Diamantino



Nova Mutum

Juntos pelo futuro

SUCESSÃO FAMILIAR É TEMA DE RODADA DE PALESTRAS COM ASSOCIADOS DA C.VALE

Famílias associadas à C.Vale dos municípios de Campina da Lagoa, Goioerê e Toledo, no Paraná, participaram, nos meses de abril e maio, de uma rodada de palestras sobre sucessão familiar no campo. Conduzidos pelo instrutor Elizeu Hoffmann, os encontros abordaram como pais e filhos podem planejar juntos o futuro da propriedade.

Com uma linguagem leve e reflexiva, Hoffmann destacou a importância de se usar a inteligência para iluminar o caminho e a vontade para que as decisões gerem prosperidade para a família no futuro. Ele reforçou que a sucessão é uma necessidade natural, pois “a existência humana é limitada pelo tempo”.

Durante as palestras, Hoffmann incentivou o compartilhamento de responsabilidades entre pais e filhos, para que os jovens se sintam parte do negócio e tenham o sentimento de pertencimento, e o prazer em permanecer no campo.

Também ressaltou que os conflitos geracionais podem ser po-



Elizeu Hoffman durante palestra realizada no dia 30 de abril em Goioerê

sitivos, desde que resolvidos com diálogo e compreensão mútua. Para ele, a gestão continuada das propriedades rurais é um sonho coletivo, essencial para a manutenção do patrimônio e o fortalecimento das famílias cooperativistas. “Sonho que se sonha só é apenas um sonho... Sonho que se sonha junto é realidade”, concluiu o instrutor.

ESSÊNCIA DO COOPERATIVISMO

Ainda nos meses de abril e maio de 2025, a C.Vale promoveu três encontros com o tema “Compreendendo a Essência do Cooperativis-

mo”, para associados e familiares em Turvo, Guarapuava e Francisco Alves, no Paraná.

O instrutor Elizeu Hoffmann destacou a importância do cooperativismo como alternativa mais justa e sustentável diante dos desafios do sistema capitalista. A palestra abordou como diferentes cooperativas, mesmo com crenças e culturas variadas, seguem princípios comuns que norteiam suas decisões. O objetivo foi reforçar entre os participantes os valores cooperativistas, fortalecendo ainda mais a cooperativa e a integração com seus associados.



Grupo que participou do encontro em Novo Sobradinho, Toledo



Produtores e filhos de associados da unidade de Turvo



Mais peixe na rede

PRODUÇÃO DE TILÁPIAS DEVE CHEGAR AOS 250 MIL PEIXES/DIA

A C.Vale está expandindo a produção de tilápias. O abatedouro de peixes da cooperativa, que iniciou as operações, em 2017, processando cerca de 70 mil peixes/dia, está industrializando, atualmente, em média, 190 mil tilápias/dia e deve chegar aos 250 mil até o final de 2026. Para tanto, a cooperativa precisa aumentar a área de cultivo nos 18 municípios

RAIO X PRODUÇÃO DE TILÁPIAS

- | |
|--|
| ● 247 produtores |
| ● 1.151 tanques |
| ● 877 hectares |
| ● 55.696.241 peixes alojados |
| ● 18 municípios até 100 km do abatedouro |

de atuação, em um raio de 100 quilômetros do complexo agroindustrial, localizado em Palotina (PR). De 877 hectares, deve chegar aos 932 hectares de lâmina d'água, de acordo com o analista de pesquisa e

desenvolvimento do fomento aquicultura, Jefferson Firmino.

INTEGRAÇÃO

A C.Vale fornece o alojamento do juvenil, a ração, insumos para manter a qualidade da água, medicamentos, caso necessário, assistência técnica, despesa e faz a comercialização da carne. Em contrapartida, o associado entra com a mão de obra, energia elétrica, investimentos e adequações na propriedade. Para iniciar a integração, a equipe técnica do Departamento de Peixes faz uma visita à propriedade do interessado para verificar a viabilidade. Posteriormente são realizados os procedimentos administrativos e execução das obras.

Missão tilápia cumprida com sucesso

DE TENENTE DO EXÉRCITO A PISCICULTOR, PEDRO LESSA PRODUZ UM MILHÃO DE TILÁPIAS POR ANO

Pioneiro da tilapicultura na região do arenito paranaense, Pedro Pereira Lessa, implementou a, contraindicada pela literatura, atividade no sítio Santa Clara, em Francisco Alves (PR). Tenente aposentado do Exército Brasileiro, iniciou a criação por “acaso”, contudo, após oito anos, já sabe que “mexer” com tilápia é rentável.

Na propriedade, que produz um milhão de peixes anualmente, distribuídos em 13 hectares de lâmina d’água, o marido da arquiteta Edna Maria inicialmente não tinha interesse na piscicultura.

Começou para ajudar a levar rede trifásica para o entorno, a convite de seu cunhado Paulo de Mattos. Com “missão dada, missão cumprida”, hoje, já tem projeto para expansão de mais 90 mil metros quadrados.

Lessa declara que a grande vantagem da parceria é o conforto da segurança, porque a cooperativa garante toda a assistência técnica. “Você consegue exercer a atividade com planejamento”, pontua.

LIGAÇÃO

Mesmo nos 30 anos em outra profissão, Lessa nunca se separou da agropecuária. “Eu sempre tive uma ligação com a terra porque meu pai foi agricultor”, relata. Desde 1998 é associado da C.Vale, inicialmente na pecuária leiteira.



Pedro Lessa e a esposa Edna na propriedade em Francisco Alves (PR)

A propriedade foi recebida, menos da metade, de herança do sogro, no início dos anos 90. Posteriormente, outra parte foi comprada dos cunhados.

Em 2017, quando recebeu a proposta da piscicultura, produzia em média 250 mil peixes, com adensamento de seis peixes por metro quadrado, em quatro hectares de água. Após dois anos, construiu mais nove hectares. Atualmente, cultiva em 12 tanques, com densidade média de 8 peixes por metro quadrado, com a ajuda de três funcionários.

FUTURO

Pedro tem duas filhas, a advogada Leticia, que mora em Maringá

(PR), e a médica residente de pneumologia Iara, em Londrina (PR). Iara pretende dar continuidade às atividades. “Isso nos motiva”, destaca Pedro Lessa, pensando no legado de tudo que está construindo. “Se não fosse para elas usufruírem no futuro, não faria sentido edificar”, conclui.

RAIO X SÍTIO SANTA CLARA

- **Local:** Francisco Alves (PR)
- **Alojamento:** um milhão tilápias/ano
- **Área da propriedade:** 183 hectares
- **Lâmina d’água:** 13 hectares
- **Produção:** tilápia e eucalipto
- **Renda:** 80% tilápia; 20% eucalipto

ALTÔNIA (PR) - A unidade da C.Vale de Palotina acertou com o produtor rural **Guido Bortolini** a venda de um pulverizador de arrasto Kuhn. O implemento será utilizado nos 266 hectares em que o associado produz soja e milho em Vila Nilza, interior de Altônia. O pulverizador foi entregue pelos vendedores **João Pedro Moraes de Melo** (de chapéu) e **Mirão Sperb**.



SARANDI (PR) - A família **Campana** já está utilizando um novo pulverizador na propriedade onde produz soja e milho, em Sarandi, norte do Paraná. Eles adquiriram da C.Vale um modelo Kuhn Boxer 2000. Na foto, o assistente técnico **Renan Andrade Cunha** (de camiseta), o produtor **José Cláudio**, o vendedor **Maicon Marubayashi** e **Celeste Campana** (camisa azul).

PALOTINA (PR) - A família **Coldebella** vai utilizar uma plantadeira Tiger Flex 13 X 45 para a implantação das lavouras de soja e milho nos 218 hectares que cultivam na Linha Caravaggio, interior de Palotina. Na foto, o vendedor **Mirão Sperb** (fazendo sinal de positivo), **Vinicius**, **Gilmar** e **Gilberto Coldebella**, e o também vendedor **João Pedro Moraes de Melo**.



C.Vale orienta suinocultores sobre o manejo de inverno

PAINEL LEVANTOU QUESTÕES DE BEM-ESTAR ANIMAL E AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Com foco no manejo adequado durante o período de inverno, a C.Vale promoveu treinamento para produtores de suínos de Palotina e Pérola Independente, distrito de Maripá (PR). Intitulado “Blindagem de Inverno: Estratégias Essenciais na Terminação de Suínos”, o painel de bate-papo contou com três especialistas em sanidade, ambiência e nutrição, atraindo mais de 100 associados, no dia 15 de maio.

O gestor do Departamento de Suínos e Leites (Desul), Fernando Varolo, recepcionou os participantes e esclareceu questões levantadas pelos produtores. Vitor Hugo Pereira, coordenador do Desul,

salientou que a organização para o período de baixas temperaturas reflete no desenvolvimento da área. “É importante alinhar os detalhes para o segundo semestre. Conseguindo fechar o gargalo dentro dos três temas apresentados no treinamento, atingiremos melhores resultados”, destacou.

DOENÇAS

Lucas Torido, especialista em sanidade e manejo, observou que, com a administração e controle corretos, evita-se alta mortalidade. “Para prevenir doenças virais, principalmente as que mais acometem as granjas, é necessário alojamento uniforme, bom consumo da ração e identificação prévia de doenças, que garantem maior desempenho de lote”, afirmou.

De acordo com o profissional em formulação de dietas de suínos,

Alcione Mior, um animal bem nutrido tem a probabilidade de ser mais saudável e apresentar melhor desempenho. “A nutrição corresponde a mais de 75% do custo de produção. Por isso, todas as questões em relação ao desperdício, aproveitamento, momento certo de tratar e avaliações diárias interferem nos resultados de conversão alimentar.”

Outro assunto abordado foi a necessidade de renovação de ar, que, de acordo o médico veterinário e consultor em ambiência, Ledereson Trindade de Lima, afetam a qualidade e a respiração do suíno. “O animal só vai responder se tiver um ambiente bom, principalmente no período de inverno. Além da temperatura, o produtor precisa cuidar do vento e umidade relativa do ar. A respiração é a parte mais importante, portanto não se deve abafar o ambiente”, concluiu.



Fernando Varolo fala a suinocultores de Maripá e Palotina



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

ABRIL E MAIO DE 2025

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Gervásio Moraes	Iporã	1,438
2 João Valero Egido	Assis Chateaubriand	1,502
3 Miguel de Mattos	Francisco Alves	1,511
4 Rinaldo Cestari	Iporã	1,516
5 Marlene Cerqueira	Assis Chateaubriand	1,519
6 Juvenal Monteiro	Assis Chateaubriand	1,523
7 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	1,531
8 Ivete Battisti	Palotina	1,532
9 Ademir Sividini	Maripá	1,534
10 Darlan Simon	Palotina	1,541
11 Jair Barbacovi	Maripá	1,550
11 Carlos Gris	Palotina	1,550
12 Andersson de Souza	Assis Chateaubriand	1,551
12 Jurandir Elias	Assis Chateaubriand	1,551
13 Ademir Sividini	Maripá	1,554
14 Rodrigo Zotesso	Assis Chateaubriand	1,555
15 Milton Cividini	Maripá	1,559

.....
Aviários climatizados

1 Marcelo Fumagalli	Palotina	1,431
2 Erasmo Bergamin	Assis Chateaubriand	1,435
3 Andrei Benetti	Palotina	1,460
4 Gilberto Vieira Filho	Terra Roxa	1,473
5 Gérson de Oliveira	Assis Chateaubriand	1,475
6 Silvano Santos	Iporã	1,482
7 Anderson Dalastra	Palotina	1,485
8 Juraci de Araújo	Palotina	1,489
9 Hebe Warmling	Maripá	1,495
10 Silvano Santos	Iporã	1,505
10 Santo Benetti	Palotina	1,505
10 José dos Santos	Assis Chateaubriand	1,505
11 Daniela Beniti	Palotina	1,506
12 Elisandro Puziski	Palotina	1,509
13 Anderson Dalastra	Palotina	1,511
14 Pedro Hilzendeger	Assis Chateaubriand	1,513
15 Lucimar Baiocco	Assis Chateaubriand	1,514
15 Silvano Santos	Iporã	1,514
15 José dos Santos	Assis Chateaubriand	1,514



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	56.879	Terra Roxa
João Pereira	51.076	Francisco Alves
Granja Qualytá	48.705	Palotina
Ronaldo de Souza	43.204	Francisco Alves
Pedro de Souza Neto	38.304	Francisco Alves
Cláudio Schulz	31.806	Terra Roxa
Victor Borgmann	29.285	Marechal C. Rondon
Gilberto Canal	27.175	Palotina
Rafael Sponchiado	21.116	Palotina
José de Araújo	20.893	Francisco Alves

MAIO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	58.903	Terra Roxa
Ronaldo de Souza	51.991	Francisco Alves
João Pereira	51.817	Francisco Alves
Pedro de Souza Neto	46.328	Francisco Alves
Granja Qualytá	46.320	Palotina
Cláudio Schulz	31.761	Terra Roxa
Gilberto Canal	29.116	Palotina
Victor Borgmann	27.240	Marechal C. Rondon
Rafael Sponchiado	23.457	Palotina
Adertino da Silva	22.070	Francisco Alves



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Granja Qualytá	30,06	Palotina
Victor Borgmann	28,71	Marechal C. Rondon
Cláudio Schulz	28,65	Terra Roxa
Gilberto Canal	27,44	Palotina
João Pereira	26,60	Francisco Alves
Luís Carlos Vanelli	26,03	Francisco Alves
Inácio Mattiuzzi	25,62	Terra Roxa
Idílio Dalastra	22,96	Palotina
Rafael Sponchiado	20,70	Palotina
Ronaldo de Souza	19,00	Francisco Alves

MAIO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	29,4	Palotina
Luís Carlos Vanelli	28,9	Francisco Alves
Granja Qualytá	28,6	Palotina
Victor Borgmann	26,7	Marechal Cândido Rondon
Cláudio Schulz	26,4	Terra Roxa
João Pereira	26,1	Francisco Alves
Inácio Mattiuzzi	25,8	Terra Roxa
Rafael Sponchiado	21,7	Palotina
Idílio Dalastra	21,2	Palotina
Pedro de Souza Neto	21,1	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Abril de 2025

Maio de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Lariane Brandt	Nova Santa Rosar	1,370
Onório Bordignon	Palotina	1,380
Vilmo Gris	Palotina	1,419

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Edegar Martinelli	Maripá	1,273
Adenilson De Barros	Assis Chateaubriand	1,283
Ricardo Brustolin	Terra Roxa	1,297

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Leonice Friedrich	Palotina	4,13
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	4,02
Celson Hoffmann	Nova Santa Rosa	3,61

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Albano Schwertner	Nova Santa Rosa	4,15
Edegar Martinelli	Maripá	4,02
Ervino Mittanck	Nova Santa Rosa	4,01

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Lariane Brandt	Nova Santa Rosa	248
Vilmo Gris	Palotina	248
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	247

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Edegar Martinelli	Maripá	329
Paulo Radetzki	Maripá	295
Ricardo Brustolin	Terra Roxa	293



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada (74,5 kg de carcaça) em ABRIL de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º André Galante*	Maripá	2,608
2º Onório Bordignon***	Palotina	2,611
3º Francisco da Cruz***	Pérola Independente	2,643

ABRIL - UNIDADE PRODUTORA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	KG/DFA
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	287
Wilson Bottini***	Vila Nice	261
Fernando Engelsing***	Nova Concórdia	260

ABRIL - UNIDADE RECRIA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Lauri Roehsig***	Maripá	1,26
Eliseu Sehn***	Pérola Independente	1,31
Alício Kich***	Vila Candeia	1,35

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada (74,5 kg de carcaça) em MAIO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Christihan Wutzke***	Santa Rita	2,546
2º Osnir Schulz***	Maripá	2,561
3º Anderson Kruger*	Maripá	2,565

MAIO - UNIDADE PRODUTORA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	KG/DFA
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	280
Jocelito Canossa***	Palotina	277
Carlos Piovesan***	Palotina	270

MAIO - UNIDADE RECRIA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Roberto Fiorentin***	Novo Sobradinho	1,320
Anderson Dierings**	Alto Santa Fé	1,324
Jacinto Alflen***	Vila Candeia	1,336

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM MAIO/JUNHO DE 2025

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS					
Adilson Piovesan	03/05/2000	Palotina	Wilson Cavallini	07/06/2000	Brasilândia
Sadi da Luz	03/05/2000	Abelardo Luz	Celso Nogueira	07/06/2000	Terra Roxa
Telmo Fontana	03/05/2000	Faxinal dos Guedes	Sidnei Claas	07/06/2000	Nova Mutum
Zenir Giacomini	03/05/2000	Faxinal dos Guedes	Edison Dotta	13/06/2000	Amambai
Alberto Knorr	08/05/2000	Corbélia	Leonardo Dotta	13/06/2000	Palotina
Jair Lehmkuhl	09/05/2000	Palotina	Adivar Brandalise	13/06/2000	Faxinal dos Guedes
Adilar Radetske	09/05/2000	Maripá	Alício Donde	13/06/2000	Faxinal dos Guedes
Valdecyr Zanaro	09/05/2000	Faxinal dos Guedes	Adelar Piovesan	27/06/2000	Palotina
Osvaldo Campos	09/05/2000	Alto Piquiri	Moacir Patel	27/06/2000	Palotina
João Pereira	09/05/2000	Alto Piquiri	Darcênio Markmann	27/06/2000	Abelardo Luz
Izabel Holz	16/05/2000	Palotina	30 ANOS		
Jaime Ferracini	16/05/2000	Assis Chateaubriand	Sadi Hendges	23/05/1995	Antônio João
Abilio Hermes	16/05/2000	Santa Rita do Oeste	Verônica Mueller	23/05/1995	Palotina
Raul Carpenedo	16/05/2000	Abelardo Luz	Nair Beniti	23/05/1995	Palotina
Gilmar de Souza	16/05/2000	Abelardo Luz	Kimiko Takano	23/05/1995	Encantado do Oeste
Carlos Knorr	16/05/2000	Corbélia	35 ANOS		
José Pelanda	16/05/2000	Palotina	Gilmar Vendruscolo	31/05/1990	Nova Mutum
Ivair Moraes	17/05/2000	Abelardo Luz	Lizete Paim Patel	31/05/1990	Palotina
Ilvo Bonafim	23/05/2000	Palotina	Milton Cividini	31/05/1990	Pérola Independente
Marli Marszalek	23/05/2000	Terra Roxa	Antônio Araldi	31/05/1990	Palotina
Fernando Paglia	23/05/2000	Abelardo Luz	Valdir Faccin	31/05/1990	Palotina
Adir Barbieri	23/05/2000	Faxinal dos Guedes	Deusdete dos Santos	31/05/1990	Encantado do Oeste
Creonir Tonini	23/05/2000	Faxinal dos Guedes	Claudenir Purgano	31/05/1990	Brasilândia
Valdir Berlezi	23/05/2000	Faxinal dos Guedes	Valdir Boesing	31/05/1990	Alto Santa Fé
Ricardo Beck	23/05/2000	Alto Santa Fé	40 ANOS		
João de Souza	23/05/2000	Bairro Catarinense	Antônio Cavichioli	05/06/1985	Terra Nova
Fernanda Girardi	25/05/2000	Alto Piquiri	Antônio Sobrinho	02/05/1985	Terra Roxa
Gessi Pastore	30/05/2000	Palotina	Elisiário de Oliveira	02/05/1985	Santa Rita do Oeste
Délcio Markmann	30/05/2000	Abelardo Luz	Pedro Fernandes	02/05/1985	Terra Roxa
Carlos Dambros	30/05/2000	Abelardo Luz	50 ANOS		
Sônia Oliveira	02/06/2000	Novo Horizonte	Silvio Mombach	05/05/1975	Alto Santa Fé
Remi Bonafim	07/06/2000	Palotina			
Antônio Cavallini	07/06/2000	Brasilândia			

GRYPE AVIÁRIA - O primeiro caso de gripe aviária em uma granja comercial do Brasil foi confirmado, no dia 15 de maio de 2025, pelo Ministério da Agricultura. O foco foi registrado em um matrizeiro no município de Montenegro (RS). O caso foi comunicado à Organização Mundial de Saúde Animal e o próprio governo brasileiro ordenou a suspensão das exportações de carne de frango. A desinfecção do local foi concluída no dia 21 de maio.

A doença foi detectada no plantel comercial de frangos do Brasil 19 anos depois do surgimento e circulação do ví-

rus pela Ásia, África e norte da Europa. Em 2022, a gripe aviária chegou aos Estados Unidos. Alguns países compradores da carne de frango brasileira começaram a retirar as proibições às importações 28 dias após o surgimento do foco, prazo previsto para esse tipo de ocorrência.





Shell
RIMULA

Sua produtividade vai mais longe com **Shell Rimula**

Conheça a linha completa e
potencialize seus resultados.



Shell
Soluções em Lubrificação

Saiba mais:





SEU SOLO MAIS FÉRTIL E PRODUTIVO



16-16-16

Nitrogênio, Fósforo e Potássio no mesmo grânulo.

ALTA PERFORMANCE DE USO DO NITROGÊNIO

Duas formas de Nitrogênio no mesmo grânulo, garantindo a disponibilidade do nutriente ao longo do ciclo.

RENDIMENTO OPERACIONAL

NPK no grânulo com uniformidade de aplicação, produto solto e de elevada fluidez.

MENOR ACIDIFICAÇÃO NA RIZOSFERA

Resultado do nitrogênio nítrico presente na composição.

A EuroChem é líder global na produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos (NPK), atuando em mais de 100 países. Com a retomada da Unidade de Paranaguá/PR, estamos estrategicamente posicionados para atender com agilidade aos estados do Sul, reafirmando o compromisso com os nossos clientes e parceiros.

**Saiba mais
sobre Fertiva:**



eurochemsam.com



[eurochembrasil](https://www.instagram.com/eurochembrasil)



[EuroChem Brasil](https://www.linkedin.com/company/eurochem-brasil)



[EuroChem Brasil](https://www.youtube.com/EuroChemBrasil)